

## STORIES DE LEITURAS: ENSINO DE LITERATURA E TECNOLOGIA

ANA ELISA S. C. S. FERREIRA<sup>1</sup>, ALEXANDRE S. M. BIZOTTO<sup>2</sup>

1 Professora Orientadora do projeto “Monitoria de Literatura”, Professora Mestre do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Estado de São Paulo, Campus Cubatão.

2 Bolsista do projeto “Monitoria de Literatura”, aluno do curso Técnico em Informática integrado ao Ensino Médio do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Estado de São Paulo, Campus Cubatão.

Apresentado no  
8º Congresso de Inovação, Ciência e Tecnologia do IFSP  
06 a 09 de novembro de 2017 - Cubatão-SP, Brasil

**RESUMO:** A utilização das tecnologias digitais de informação e comunicação tem sido uma grande questão do novo século e, com o intuito de analisar a inserção dessas ferramentas no ensino de literatura, o projeto “*Stories de Leituras*” tem como um de seus objetivos observar o comportamento dos estudantes através do *Instagram*. O projeto levou os alunos a se apropriarem dessa rede social e usar dela para criar um diário de leitura, onde, a partir de conteúdos autorais (imagens, vídeos curtos e legendas), compartilharam com os colegas suas experiências com a obra. A expansão das aulas de literatura para o mundo virtual permitiu aos alunos uma nova forma de comunicar sua opinião sobre a leitura, já que nesse ambiente não há a centralidade do professor, o que abriu, dessa forma, espaço para novas formas de expressão e debate, dado que os alunos estiveram em contato, não só com a própria leitura, mas com a dos colegas, o que pode ser visto de diversas formas pelos próprios alunos.

**PALAVRAS-CHAVE:** literatura; análise de discurso; ensino médio; autoria; redes sociais.

## READING STORIES: LITERATURE TEACHING AND TECHNOLOGY

**ABSTRACT:** The utilization of information and communication digital technologies has been a huge question of the new century and, intend to analyse the insertion of those tools in the literature classes, the project “Reading Stories” aims to observe the behavior of students through the Instagram. The project led the students to take control of this social media and use it to create a reading diary where, from their own contents (images, short videos and subtitles), they have shared with the colleagues their experiences with the romance “The Catcher in the Rye”. The expansion of literature classes to virtual world allowed students a new way of communicate their opinions about the reading, since in this environment there's no teacher centrality, what opened, that way, space to new forms of expression and debate, considering the students have been in touch, not just with the reading, but with other students, what can be seen in different manners by the own students.

**KEYWORDS:** literatura; speech analysis; high school; authorship; social medias.

## INTRODUÇÃO

A inserção da tecnologia nas salas de aula é um dos grandes tabus da educação no século XXI. Alguns teóricos acreditam que a utilização da tecnologia traz mais malefícios que ganhos quando se

trata de educação e levantam importantes questões sobre a distração e a falta de formalidade no uso das redes. Outros, porém, acreditam que como o resto das coisas o sistema de ensino deve-se manter atualizado e sempre tentar englobar as novas tecnologias e ferramentas disponíveis.

Apesar das opiniões sobre esse assunto serem, em geral, polarizadas, surgem no Brasil alguns especialistas, os quais serão tomados como referência para o projeto, que preferem ver a digitalização da educação como algo ambíguo, cujas vantagens e desvantagens só podem ser analisadas na aplicação.

Segundo a Mestre e Doutora em Educação Vani Moreira Kenski: “[...] não são as tecnologias que vão revolucionar o ensino, e, por extensão, a educação como um todo. Mas a maneira como esta tecnologia é utilizada para a mediação entre professores, alunos e informação. Esta pode ser revolucionária, ou não.” (KENSKI, 2008, p.09).

O objetivo do projeto é, portanto, de forma experimental, introduzir o uso do *Instagram* nas aulas de literatura, pautando-se na fala de Kenski, de modo que seja possível analisar de que formas essa inserção pode ser positiva e de quais outras, negativa.

O uso da rede social *Instagram* é de grande importância para o projeto, já que possui todos os elementos para que funcione como dinamizador da relação citada pela Doutora, pois nessa rede é possível romper a falta de mobilidade da informação entre docente e discente como acontece, muitas vezes, em sala de aula.

Kenski afirma também: “para a transformação das informações em conhecimentos é preciso um trabalho processual de interação, reflexão, discussão crítica e ponderações que são mais facilmente conduzidas, quando compartilhado com outras pessoas.”. O projeto usa-se dessa frase como um segundo parâmetro e, novamente, o *Instagram* prova-se a ferramenta mais adequada para esse projeto, uma vez que permite a postagem de conteúdos originais, estimulando, portanto, a produção material dos estudantes, e também permite a interação dos estudantes com os colegas. Interação essa que é influenciada em sala de aula.

## **MATERIAL E MÉTODOS**

Inicialmente, os alunos fizeram, através de uma votação, a seleção de um livro que seria lido durante o mês e, portanto, em cima do qual seriam feitas as postagens na rede social. Após a seleção, os alunos foram devidamente apresentados ao projeto e instruídos sobre como deveriam fazer as postagens e sobre como deveriam interagir.

A utilização de uma conta particular foi permitida para aqueles que assim quisessem, os demais, que não possuíam um login na rede social ou que não queriam fazer uso do mesmo, foram instruídos a criar uma conta. A integração entre as postagens foi feita através de um conjunto de *hashtags*, sendo elas: *#stories\_de\_leituras*, *#ifsp*, *#ifspcubação* e *#literatura*. Através dessas *tags* foi possível monitorar as postagens dos alunos e interação entre eles.

Aos alunos, foi estabelecida uma frequência mínima de duas postagens por semana, totalizando, dessa forma, 8 postagens ao longo do mês. Foi dado como indicação aos alunos também que fugissem de algo cotidiano como comentar sobre os capítulos lidos, de forma que buscassem algo mais pessoal com a experiência da leitura.

Após o final dessa primeira fase, foram recolhidos dados sobre a frequência dessas postagens e a forma pela qual os alunos interagiram uns com os outros. A segunda fase, consiste no recolhimento de entrevistas com alguns dos discentes participantes, de modo a buscar entender se a experiência foi satisfatória e como eles veem o percurso do projeto, se houveram ganhos significativos com ele.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Apesar de ainda não estar concluída, acredita-se que o projeto trará resultados com os quais será possível investigar a forma com que se deu a interação entre os alunos e quais as maneiras que eles encontraram de expressarem sua leitura a partir de imagens e legendas no *Instagram*, de modo a manterem sua própria personalidade naquele perfil particular.

Além disso, também deverá ser possível comprovar qual o grau e se há alguma resistência por parte dos alunos nesse processo de inserção da tecnologia digital em sala de aula e de que forma isso se relaciona às mídias sociais.

## **CONCLUSÕES**

O projeto, ainda não finalizado, não permite que sejam levantados resultados concretos e, portanto, não há base para que sejam elaboradas conclusões de nível satisfatório, porém, com a finalização, deverá ser possível estabelecer parâmetros eficazes sobre a inserção de tecnologia na sala de aula.

Também deverá ser possível obter dados que permitam que seja elaborada uma análise real de como a tecnologia é aceita pelos alunos quando vinculada à sala de aula. Isso permitirá que seja definida se a resistência a essa inclusão digital da educação vem só do meio docente ou se parte do meio discente de mesma forma.

Com a produção dos alunos feita para as postagens, deverá ser possível estabelecer se houve e, se sim, como houve evolução dos alunos no que tange a área do ensino de literatura e da própria maneira com que eles se expressam.

## **AGRADECIMENTOS**

Aos alunos do terceiro ano do ensino médio do Instituto Federal de Cubatão.

## **REFERÊNCIAS**

KENSKI, Vani Moreira. Novos processos de interação e comunicação no ensino mediado pelas tecnologias. Cadernos Pedagogia Universitária 7. São Paulo: USP, 2008